

Cap sur l'école inclusive en Europe



BOAS PRÁTICAS

Dias de bem estar

Tronco do módulo/R

Contacto: Hochstenbach Catherine

Estabelecimento: Collège Saint-Guibert de Gembloux

Site internet wwwcollegedegembloux.be



1 Contexto

Na nossa escola, organizamos dias de bem estar para jovens de 15 anos.

Todas as turmas têm a oportunidade de frequentar atividades fora da escola. Como há 14 turmas diferentes, este projeto é organizado em três dias. Em cada dia, 4 ou 5 turmas encontram-se num sítio não muito longe da escola.

Este local está dividido em espaços diferentes nos quais as atividades se desenrolam: seis salas mas também grandes espaços exteriores.

Cada turma é supervisionada por:

• A professora da turma;

- Dois alunos da seção "Agente da Educação" que estão no último ano do secundário;
- E um animador da equipa de assédio¹ (equipa de 20 professores e educadores que têm formação específica para evitar o assédio na escola).

2 Objectivos.

O principal objetivo destes dias de bem estar é promover as boas relações, cooperação, empatia e respeito pela diferença em todas as turmas.

Estes dias são deliberadamente organizados no início do ano letivo para tentar promover o espírito de equipa e comportamentos adequados entre os diferentes grupos. Os alunos partilham uma experiência positiva para ajuda-los a viver em conjunto durante o resto do ano.

Estas atividades podem ter um impacto positivo em todos os participantes (alunos, professores, educadores, diretor da escola...) mas também nos outros alunos da escola, no recreio, por exemplo. Para os alunos, estar com o professor da turma fora da escola é uma oportunidade para descobrir o ser humano que o professor é com os seus interesses, origem, pontos fortes e fracos e para criar laços com significado. Estas atividades também pode contribuir para descobrir e valorizar as competências dos alunos que não se conseguem ver facilmente na aula (competências artísticas, criatividade, competências relacionais...).

Estes dias de bem estar são parte de um "pacote" de atividades da escola que pretendem conduzir a viver em conjunto e em harmonia.

3 Desenvolvimento da "Boa Prática"

Antes do dia D:

- A comissão organizadora dos dias de bem estar levam a cabo uma primeira reunião com os professores das turmas, membros da equipa de assédio, alunos da seção "Agente da Educação" para distribuir as tarefas e as turmas pelos diferentes dias.
- Os alunos da seção "Agente da Educação" criam jogos de cooperação na turma sob a supervisão de dois professores.
- Os animadores da equipa de assédio falam com os professores das turmas para melhor

¹ A formação foi dada pela universidade 'Université de Paix de Namur', ver < universitedepaix.org > para encontrar diferentes ferramentas contra o assédio (atividades para se conhecerem, jogos cooperativos, jogos para perceber as emoções, jogos de meditação...) este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação só diz respeito ao seu autor e a Comissão não é responsável pela utilização que poderá ser feita a partir da informação que ela contém.

conhecerem o perfil dos seus alunos para poderem organizar atividades adequadas.

- Os professores das turmas explicam o projeto aos seus alunos na aula e aos seus pais via correio. Em conjunto, professores e alunos tentam encontrar ideias para o projeto da turma (ver detalhes abaixo) e ver qual o equipamento necessário.

Dia D:

Um professor, que tem o papel do principal animador do dia, dá as boas vindas a cem alunos no local escolhido. Ele/ela explica os objetivos, atividades e regras do dia. O dia começa normalmente com uma canção ou vídeo clip (por exemplo: « Maux d'enfants » de Patrick Bruel, « Carmen » de Stromae) para levar os alunos a pensar nos seus próprios comportamentos.

Depois, cada turma é conduzida para uma sala onde começarão a trabalhar com o professor da sua turma, dois alunos da seção Agente da Educação e um membro da equipa de assédio.

As atividades do dia:

- 8.45: boas vindas
- 9.15: jogos colaborativos
- 10.15: intervalo da manhã com todas as outras turmas: Flash mob gigante.
- 10.45: feedback sobre os jogos colaborativos para ajudar os alunos a perceber o que o assédio é realmente, quais as consequências que pode ter e ajudá-los a criar empatia e uma mente aberta.
- 12h: almoço
- 12.40: passeio pela aldeia
- 13.30: criação de um objeto (que pode ser concluído na aula se necessário), símbolo da turma.
- 15h : apresentação de todos os símbolos das turmas e umas últimas palavras do animador que por vezes pode ler uma história (por exemplo « Histoire de Bernaches », de autor desconhecido)

4/ Avaliação da atividade

Aproximadamente três meses depois do dia do bem estar, os diferentes parceiros encontram-se para avaliar as atividades e para pensar como podem ser melhoradas no futuro.

5/Limites.

_Mesmo sabendo que vale a pena, organizar estes dias é um processo que leva muito tempo e que requer muita coordenação entre os parceiros assim como um investimento financeiro.

Para além disso, não chega só organizar estas atividades para promover o bom relacionamento, o respeito e a cooperação na escola. É necessário trabalhar estas competências sociais todos os dias, em todos os cursos e desenvolver atividades de consciencialização para obter resultados significativos. (ver outra fichas de boas práticas)